



## [BIM]³ - Boschi Inteligência de Mercado

São Paulo – SP | CEP: 04362-020

☎ +55 11 98143 - 0891

✉ gregori@boschiconsultoria.com.br

### PAPER: Racional MOVE

1) **Premissa inicial: Uso dos recursos será 33% autônomos e 67% empresas**, onde parte disso pode ser **substituição** (troca de fonte de funding) e/ou **pull-forward** (antecipação do 2S para o 1S), o que explica o **efeito líquido anual pequeno**. Essa separação é consistente com o desenho do programa: ele melhora **condição/esteira/garantia**, mas não elimina todos os gargalos.

#### 2) Regras do Move impõem teto prático

- **Atratividade “objetiva”**

- I. **Taxas anuais máximas divulgadas** pelo governo ficam na faixa de **13,3% a 14,9% a.a.** (já incluindo custos e spread), com variação por risco do mutuário.
- II. **Prazo até 60 meses com carência até 6 meses** - melhora o *timing* de decisão de compra, principalmente para autônomos e pequenas transportadoras.
- III. Possibilidade de cobertura pelo **Fundo Garantidor de Investimentos (FGI)** em até **80% do valor financiado** tende a elevar aprovação/limite

**Leitura técnica:** taxa + carência + FGI reduzem *payment shock* e aumentam aprovação.

- **Contrapartida (desmonte) — incentiva, mas trava conversão**

A regra oficial de contrapartida (procedimento de desmonte) exige veículo:

- ✓ esteja **em condições de rodagem**,
- ✓ tenha **licenciamento regular 2024 ou posterior**,
- ✓ e **emplacamento original superior a 20 anos**.
- ✓ BNDES explicita que há condições especiais para quem comprovar o encaminhamento para desmontagem do caminhão antigo (>20 anos) como contrapartida.

**Leitura técnica:** isso cria um incentivo econômico real, mas **gera fricções de conversão**

- ✓ Precisa estar **rodando e regular**;
- ✓ Exige coordenação com desmonte formal e documentação (custo de transação);

### 3) Quantificação:

#### 3.1 Autônomos:

1

Confidencial: MOVE – Avaliação Técnica

Fatos:

- ✓ Move totaliza **R\$ 10 bi**, com **R\$ 1 bi exclusivamente** para **autônomos e cooperados**.
- ✓ Ticket Médio financiado: **R\$ 350–450 mil** (mix típico: novo de entrada / seminovo)
- ✓ Mandatório perfil de crédito para aprovar a carência/FGI;
- ✓ Parte dos autônomos desiste por exigência/gestão da contrapartida;
- ✓ Existência “competição” com outras alternativas (consórcio/CDC/Linhas OEMs).

### 3.2 Empresas:

Fatos:

- ✓ Elegibilidade inclui pessoas jurídicas do TRC; prazo 60m/carência 6m; teto por beneficiário até R\$ 50 mi; e taxas máximas na faixa citada.
- ✓ Empresas frequentemente possuem alternativas competitivas (CDC/finame padrão, linha própria do OEM, capital de giro + compra à vista) - **substituição é relevante**.
- ✓ A **contrapartida (>20 anos, lic. 2024+)** é mais difícil de operacionalizar em escala sem parceiro de desmonte/esteira pronta — e o ganho de taxa precisa compensar
- ✓ O funding total é grande (R\$ 10 bi), premissa que uma **pequena fração** de transportadoras decide “migrar” **para essa linha por conta do trade-off** (taxa/carência/FGI vs **compensação da contrapartida**).
- ✓ Boa será **substituição** de outra linha.

### 3.3. Resumo:

Capacidade teórica = 10 bi / 0,5 mi = **20.000 operações contratadas**

**Operações contratadas = 20.000 × 15% = 3.000 Vendas convertidas**

Onde **15% é a taxa efetiva de conversão**

- ✚ Quanto maior a taxa de conversão, maior a quantidade.
- ✚ Quanto menor o ticket maior a quantidade.
- ✚ Lembrado que:

R\$ 1 bi exclusivamente para autônomos com Exigência de contrapartida

R\$ 9 bi para empresas migração de linha (possível) e necessidade de parceiro de desmonte.

Tíquete médio (R\$)	c = 10%	c = 15%	c = 20%
<b>450.000</b>	2.222	3.333	4.444
<b>500.000</b>	2.000	<b>3.000</b>	4.000
<b>550.000</b>	1.818	2.727	3.636
<b>600.000</b>	1.667	2.500	3.333